

ATA Nº 018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO AMPEREPREVI

Ata do Comitê de Investimento do Ampereprevi, da sessão ordinária, realizada no vigésimo quinto dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas na sala de reuniões do Ampereprevi. Presentes membros do Comitê de Investimento nomeados pela Portaria nº 237/2021 conforme Lei Municipal nº 1781/2017. A Diretora do Ampereprevi, que também é a Presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Andréia Badia iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros, sendo assim começou a reunião o diretor financeiro Antonio juntamente com consultoria financeira começou a reunião sobre a expectativa com relação à apresentação da proposta de nova regra fiscal, efetivamente apresentada no dia 30, foi a principal pauta econômica do mês de março, com forte repercussão no comportamento dos ativos financeiros. O comportamento dos juros futuros favoreceu grandemente os preços dos títulos públicos, proporcionando boas rentabilidades na renda fixa. Na renda variável, no entanto, o comportamento foi mais errático, e encerrou o mês no campo negativo, na contramão da bolsa americana. Os índices IMA traduziram a melhor de condições no mercado financeiro, com os índices de renda fixa de maiores durations sendo os maiores destaques. O IMA-B5+ e o IRFM1+, índices de títulos pós e prefixados de longo prazo, respectivamente, obtiveram as maiores rentabilidades, com 3,73% e 2,67%. O IMA-B e o IRF-M vem em seguida, com 2,66% e 2,15% de rentabilidade. No acumulado do ano, no entanto, o IMA-B5 permanece sendo o índice com melhor resultado, tendo crescido 1,52% no mês e 4,38% no ano. O CDI permanece obtendo bons resultados, embora não tão atrativos quanto os índices anteriormente apresentados, com 1,12% de rentabilidade no mês e 3,20% no ano. A renda variável permanece como destaque negativo, tendo o índice Ibovespa recuado 2,91% no mês e 4,22% no ano. A carteira do RPPS de Ampère rendeu 1,24% no mês de março/23, ante uma meta atuarial de 1,12% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumula rendimento de 3,34%, contra 3,35% da meta atuarial. Na esteira da apresentação da nova regra fiscal e no ajuste das expectativas de inflação, a curva de juros recuou fortemente em comparação com o mês passado, favorecendo os índices de renda fixa de durations mais longas. A aceleração dos índices prefixados foi um dos destaques, com o IRF-M1+ e o IRF-M crescendo 2,67% e 2,15% respectivamente. No ano, o IMA-B5 e o IDKA IPCA 2A seguem com os melhores resultados, de 4,38% e 4,71% respectivamente. A bolsa brasileira caiu 2,91% no mês, enquanto o índice S&P500 avançou 3,51%. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 7 índices de renda fixa e 4 de renda variável, dos quais o índice IMA-B representa 35% dos recursos, e o CDI representa 32%. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M1 (10%), IMA-B5 (8%), IDKA IPCA 2A (7%), IRF-M (5%), IMA-Geral (1%) e 3% distribuídos em renda variável e multimercado. O CDI e o IMA-B foram os que mais contribuíram para que a carteira não sofresse rentabilidade negativa, sendo assim a o valor da carteira total do RPPS para o mês de março fechou em R\$ 35.091.844,23 (trinta e cinco milhões e noventa e um mil oitocentos e quarenta e quatro reais e vinte e três centavos). A Presidente agradeceu e não havendo mais nada a tratar encerra-se a presente sessão com a lavratura da presente ata, que será assinada pela minha pessoa, Presidente do Comitê e, demais membros.

Antonio A. R. de Silva *Marcelo* *Pedro Ant. Martins* *Andréia Badia*